

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE5)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE5)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	16758	8,1	28
Dengue	295640	142,3	36,5
Total	312398	150,4	35,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 2 e 5 de 2025.

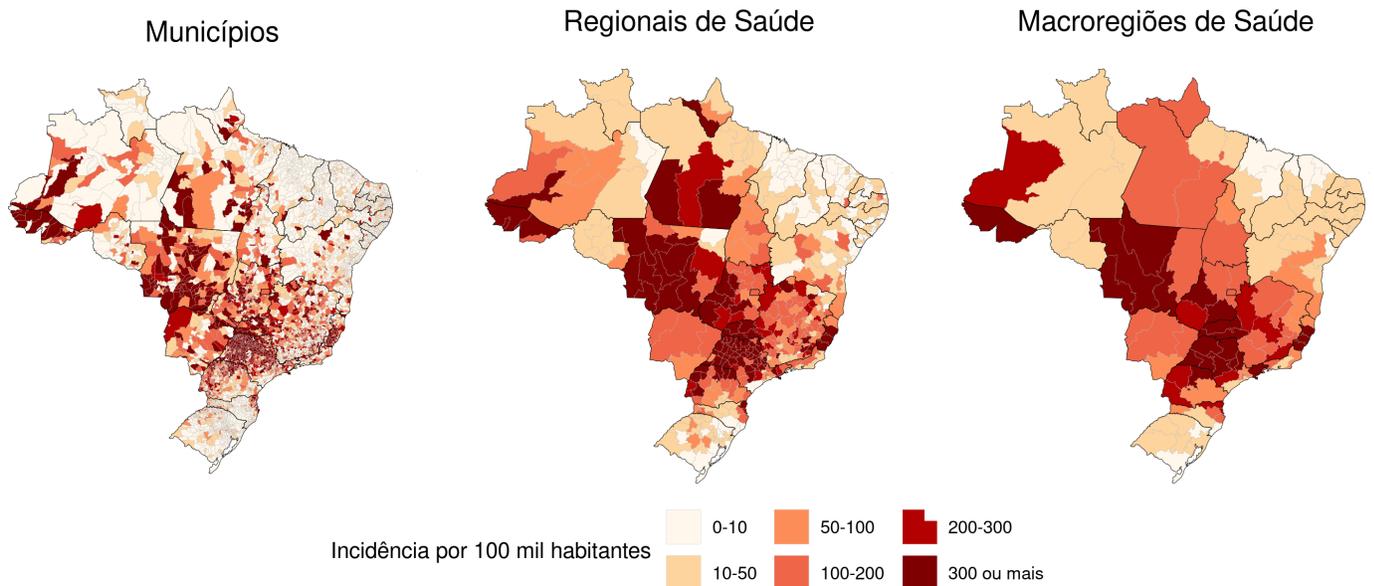


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 2 - 5 de 2025

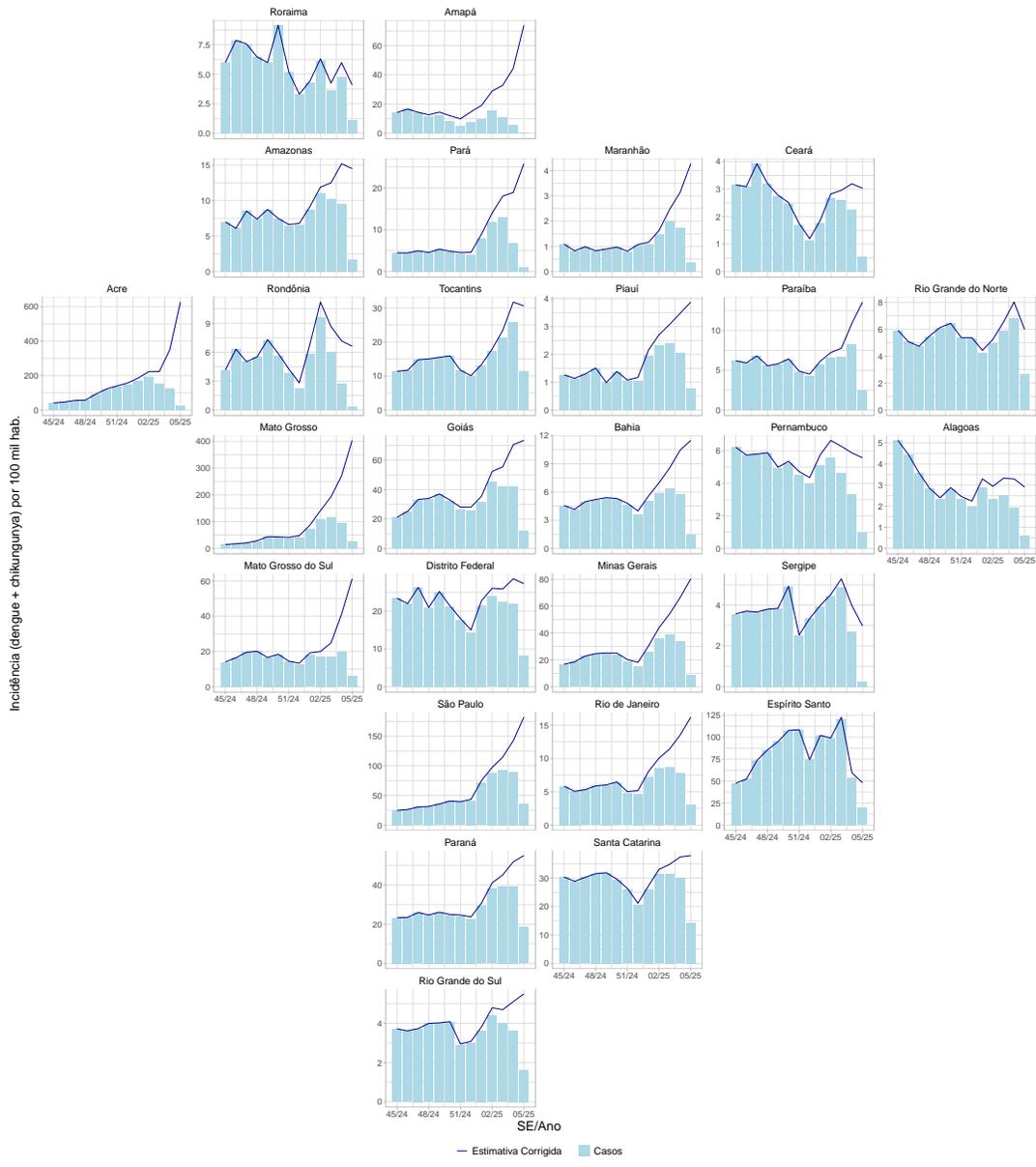


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

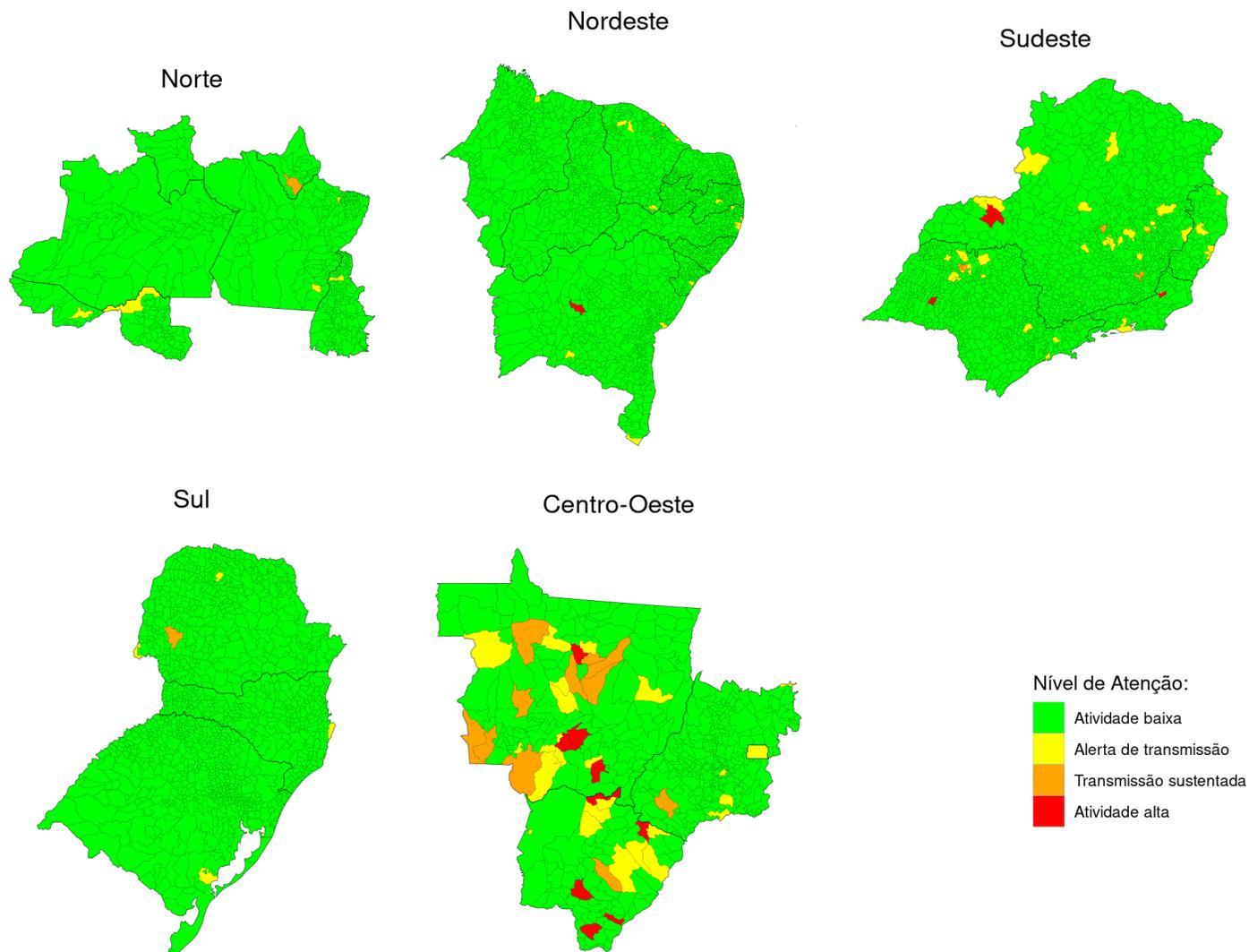


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 5 de 2025

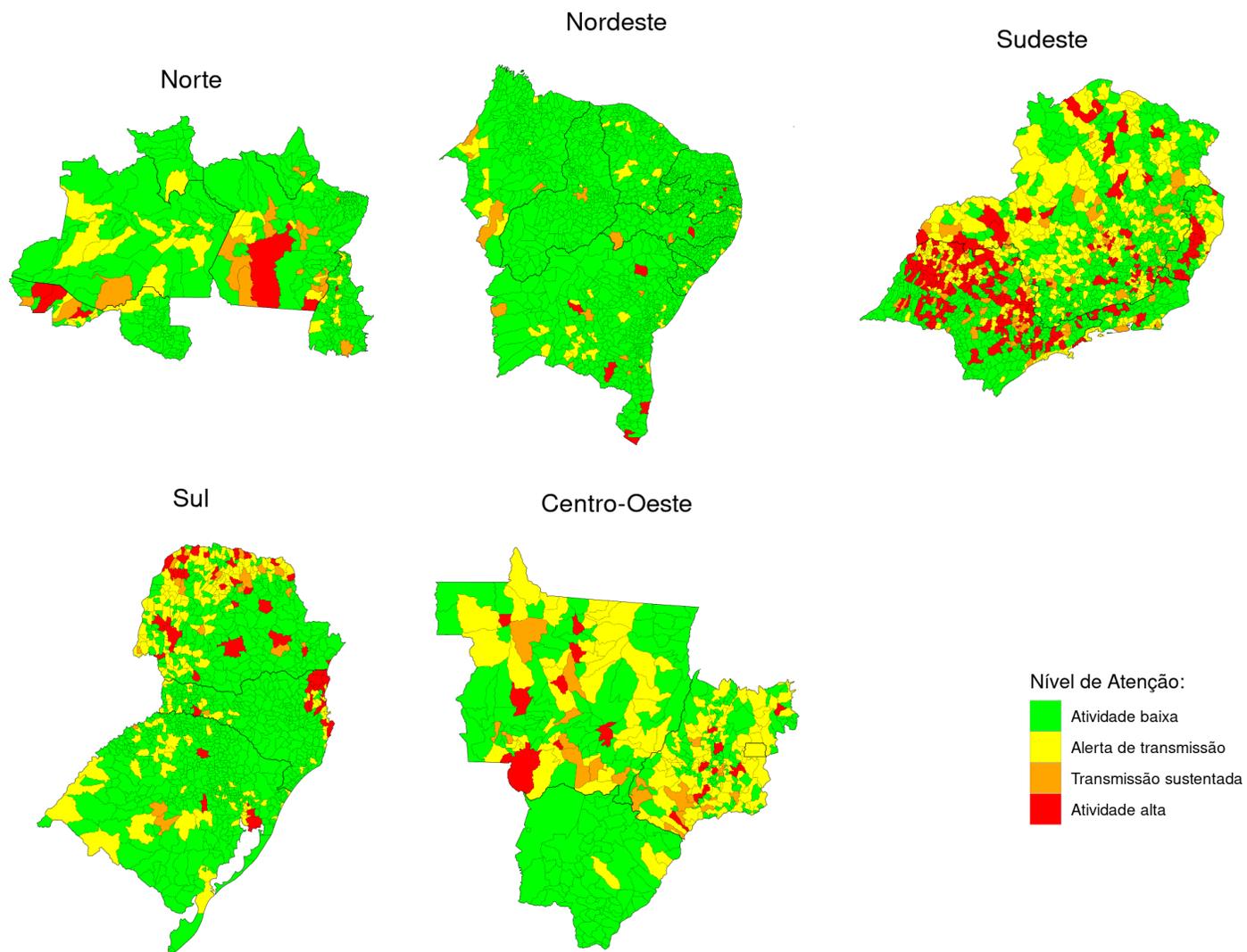


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 5 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 5 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	14	4695	1853	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	28	2840	409	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	39	1139	1792	baixa
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	16	818	113	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	69	514	163	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	14	359	1177	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	99	320	160	média
Chapada dos Guimarães	MT	19728	Baixada Cuiabana	20	120	608	baixa
Sonora	MS	14345	Campo Grande	14	117	816	média
Amambai	MS	38251	Dourados	11	107	280	baixa
Jateí	MS	3315	Dourados	16	96	2896	baixa
Dengue							
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1867	9198	1934	média
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	378	8502	6660	baixa
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1535	7597	62	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	1516	3666	1714	média
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	130	3530	969	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	5	2842	1839	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	463	1918	846	baixa
Conchas	SP	17184	Polo Cuesta	68	1564	9104	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	613	1504	214	baixa
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	29	1408	194	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	574	1301	1686	baixa
Marília	SP	238605	Marília	605	1265	530	baixa
Fernandópolis	SP	71826	Fernandópolis	23	1034	1439	média
Votuporanga	SP	96795	Votuporanga	376	957	989	média
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	7	938	1017	média
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	642	924	127	baixa
Catanduva	SP	114953	Catanduva	123	913	794	média
Tupã	SP	63551	Tupã	277	911	1433	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	80	814	325	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	55	778	217	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	17	47	109	baixa
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	5	43	345	média
Itaocara	RJ	22989	Noroeste	0	23	100	baixa
Dengue							
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	231	530	92	média
Joinville	SC	617979	Nordeste	272	452	73	média
Vitória	ES	331785	Metropolitana	306	422	127	média
Bauru	SP	388686	Bauru	255	397	102	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	98	303	86	média
Castelo	ES	39372	Sul	65	298	758	baixa
Leme	SP	97516	Araras	0	270	276	média
Loanda	PR	23149	14ª RS Paranaíba	98	250	1082	média
Lins	SP	74068	Lins	64	242	326	baixa
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	46	226	184	baixa
Tanabi	SP	25370	São José do Rio Preto	24	216	853	média
Pontal	SP	37526	Horizonte Verde	14	209	557	baixa
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	53	200	46	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	88	196	101	média
Cedral	SP	11922	São José do Rio Preto	65	176	1476	média
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	12	157	169	média
Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	59	149	41	baixa
Descalvado	SP	31916	Coração do DRS III	27	144	451	baixa
Ibirá	SP	11155	São José do Rio Preto	43	140	1255	média
Valparaíso	SP	23775	Central do DRS II	4	138	580	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	48	539	113	média
Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	1	537	57	média
Mazagão	AP	22105	Área Sudoeste	0	332	1500	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	1	244	207	média
Mirassol	SP	63555	São José do Rio Preto	2	200	314	média
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	17435	Sudoeste Matogrossense	0	175	1004	baixa
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	9	160	173	média
Pontes e Lacerda	MT	55050	Sudoeste Matogrossense	5	158	287	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	4	156	44	média
Santa Carmem	MT	5427	Teles Pires	0	100	1843	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	15	86	83	média
Ubá	MG	98705	Ubá	5	75	76	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	9	70	160	baixa
Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	0	69	654	média
Visconde do Rio Branco	MG	38493	Ubá	0	63	164	média
Bálsamo	SP	9598	São José do Rio Preto	1	59	615	média
Aperibé	RJ	10893	Noroeste	7	31	285	média
Juara	MT	37369	Vale dos Arinos	3	29	78	média
Nova Ubiratã	MT	12936	Teles Pires	0	17	131	média
Dengue							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	81	2244	94	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	288	1162	99	média
Goiânia	GO	1414483	Central	142	1136	80	média
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	246	1124	152	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	374	1048	16	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	9	908	131	baixa
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	1	790	312	média
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	6	778	155	média
Contagem	MG	615621	Contagem	128	624	101	média
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	288	530	90	média
Fronteira	MG	13668	Frutal / Iturama	10	358	2619	média
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	96	350	142	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	1	332	106	média
Itatiaiuçu	MG	16257	Itaúna	0	296	1818	média
Itaituba	PA	137170	Tapajós	0	295	215	média
Anapu	PA	33566	Xingu	0	278	828	média
Limeira do Oeste	MG	8582	Frutal / Iturama	0	250	2913	média
Limeira	SP	305169	Limeira	1	232	76	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	9	226	193	média
Mirassol	SP	63555	São José do Rio Preto	1	204	320	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.